

Anno 2.º 3.ª Serie — N.º 56

Semanario de Caricaturas

EDITOR

Illydio Analyde da Costa

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Travessa da Trindade, 12, 2.º

LITHOGRAPHIA MATTA

Rua da Magdalena

Marselheza

Caricaturas de

CHICO LISBOA

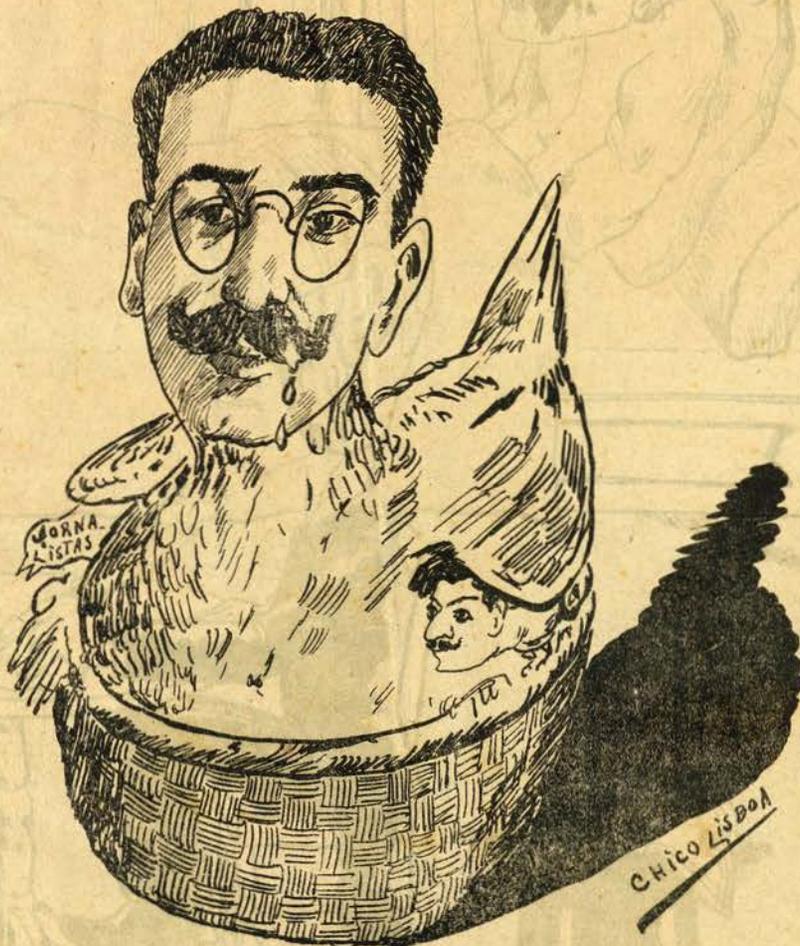
Desenhos de

TRINDADE CORREIA

LISBOA, 18 DE DEZEMBRO DE 1898

EM FÓCO.

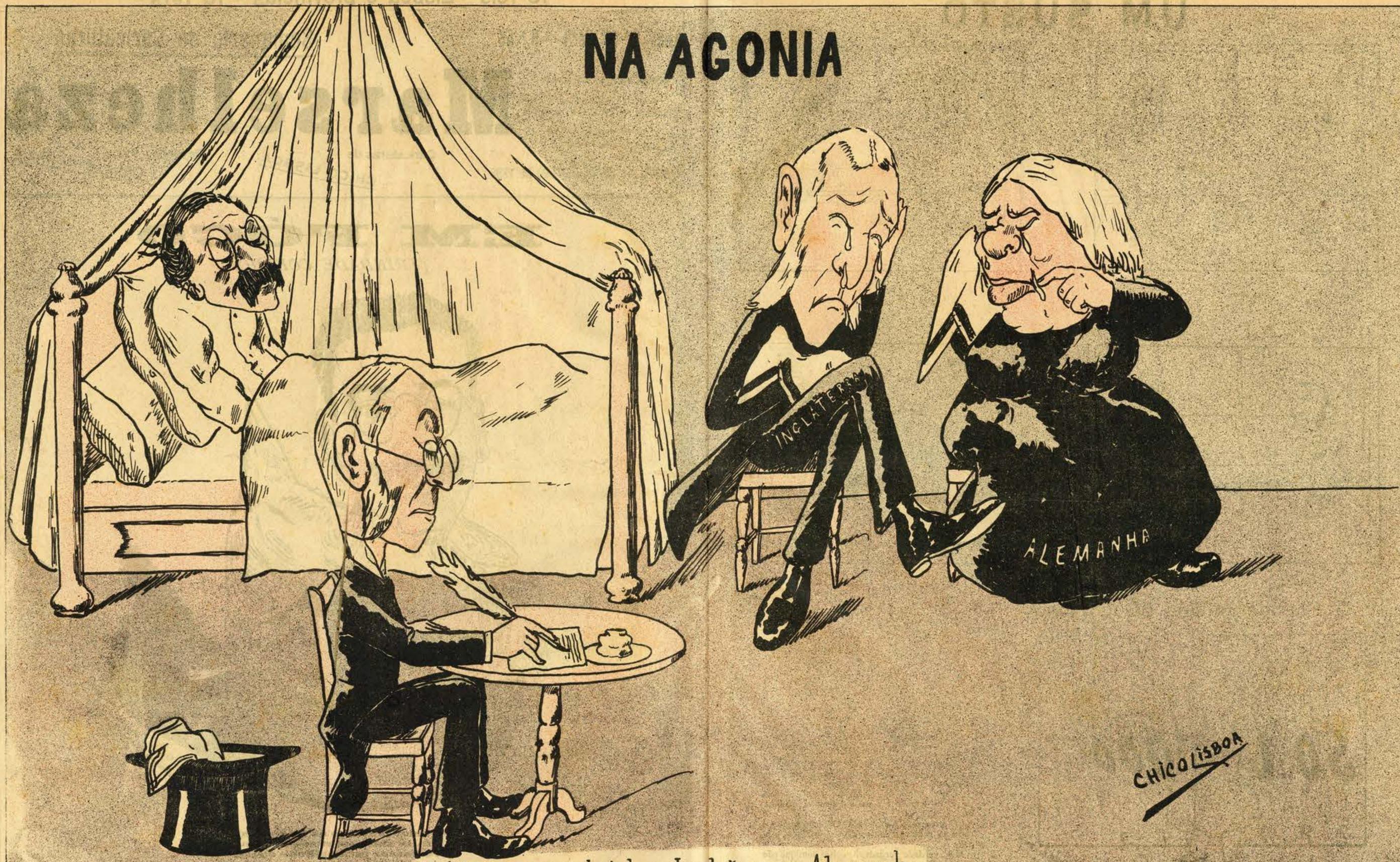
(TRINDADE COELHO)



Do amor materno as raias tóca
 e a falta sinto em rimas de osma
 Pra cantar esta gallinha chóca
 e com gosma ...

(*) Principiamos hoje esta secção, onde semanalmente daremos a caricatura d'algum que por qualquer motivo esteja mais em evidencia, sem distincção; tanto damos hoje a caricatura do sr. Trindade Coelho como podemos dar amanhã a do mais distincto homem de letras.

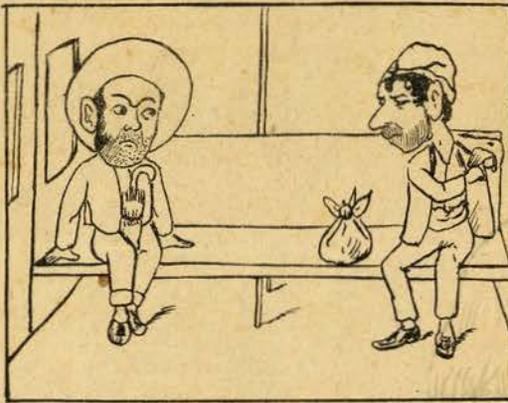
NA AGONIA



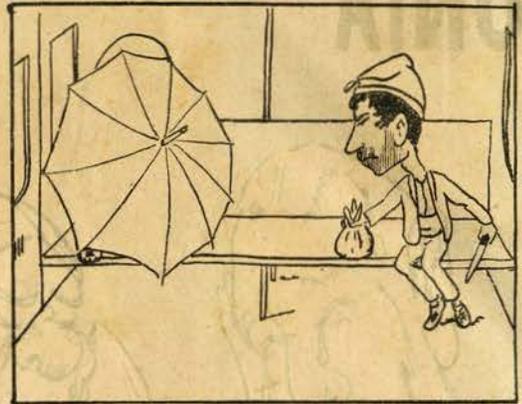
Deixo a meus sobrinhos Inglaterra e Alemanha
as minhas melhores propriedades, Angola e Moçambique.

CHICOLISBOA

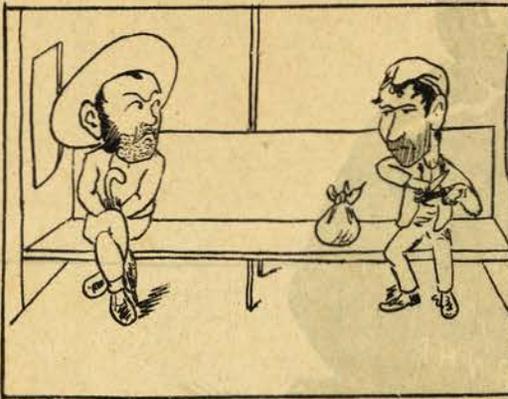
UM SUSTO



I



III

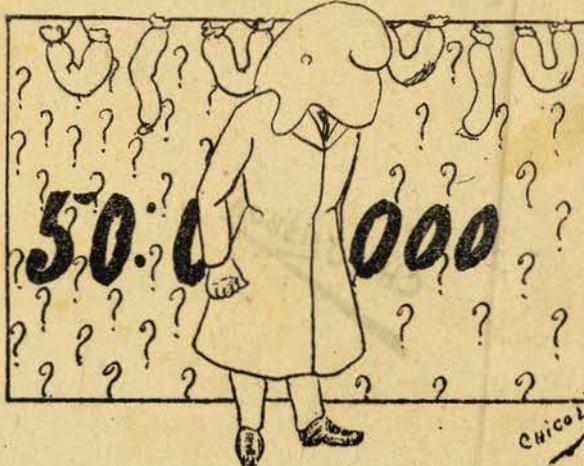


II

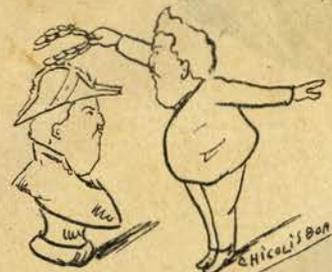


IV

O Presidente dos 50 contos



ENYGMATA A PREMIO



O correspondente do «Janciro» diz na sua última carta para este jornal bocadinhos d'ouro acerca do... ministro da justiça.

Entre outras coisas diz que «o talento maleavel de Alpoim e a sua intelligencia lucidissima»... etc., etc.

O progresso nunca pára! O elogio mutuo é coisa já sedição. Temos agora... o elogio proprio.

Mas, verdade verdade, ha coisas com que não merece a pena gastar palavras. Ora vejamos: os senhores já viram talentos mais reclamados que os do Alpoim e do Penna, filho?

E afinal para quê? Toda a gente lhes reconhece talento como burro!